

CADERNO ORIENTADOR  
PROGRAMAS E PROJETOS  
ESTRUTURANTES

# SAÚDE NA ESCOLA



**ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO!**

**INFORMAÇÃO E ATITUDE FAZEM TODA  
A DIFERENÇA NA SUA ESCOLA!**



Bahia. Secretaria da Educação

Saúde na escola: promoção da saúde e prevenção de doenças nas escolas / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. - 2ª ed. Salvador: SEC, 2024.

60p.: il., color. (Caderno Orientador Programas e Projetos Estruturantes)

ISBN:

1. Educação - Saúde 2. Ensino médio 3. Projetos de saúde.  
I. Bahia. II. Secretaria da Educação. III. Título. IV. Série

CDD: 613

**GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**

**Jerônimo Rodrigues**

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**

**Geraldo Júnior**

**SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO**

**Adélia Pinheiro**

**CHEFA DE GABINETE**

**Rowenna dos Santos Brito**

**SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED**

**Rosilene Vila Nova Cavalcante**

**DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLITICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEX**

**Fabio Fernandes Barbosa**

**DIRETOR ESTRATÉGICO DE GESTÃO E  
PLANEJAMENTO DA APRENDIZAGEM - DIPLAN**

**Astor Vieira Junior**

**DIRETORA DE EDUCAÇÃO DOS POVOS E  
COMUNIDADES TRADICIONAIS -DEP**

**Poliana Nascimento dos Reis**

**COORDENADORA DE EXECUÇÃO DE PROGRAMAS,  
PROJETOS E AÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - CEPPE**

**Djenane Silva dos Santos**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

**Altair dos Santos Cerqueira  
Carol de Jesus Brasil dos Santos  
Fabio Fernandes Barbosa  
José Silva Lima Junior  
Luciana dos Santos Machado  
Talita Dádiva Leitão dos Santos**

**DIAGRAMAÇÃO:**

**Carol de Jesus Brasil dos Santos  
Luciana dos Santos Machado**

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>6</b>
<b>Objetivos</b>	<b>9</b>
<b>Público Foco</b>	<b>10</b>
<b>Recursos Necessários</b>	<b>11</b>
<b>Operacionalização</b>	<b>13</b>
Planejando Ações	13
Problematização	15
Prática Final	16
Avaliação	19
<b>Cronograma</b>	<b>20</b>
<b>Documentos Orientadores</b>	<b>25</b>
<b>Anexos</b>	<b>27</b>
Possíveis interfaces para os Ensinos Fundamental e Médio	27
Datas Comemorativas	42



# INTRODUÇÃO

Compreendemos a escola como um ambiente capaz de reunir e promover importantes aspectos do desenvolvimento biopsicossocial e da formação de sujeitos; assim, pensar saúde e educação conjuntamente nos possibilita visualizar caminhos para ampliar o acesso à cidadania, possibilitando aos/às estudantes garantia de direitos que promovam melhor qualidade de vida. Nesta perspectiva, a Secretaria Estadual da Educação destaca a necessidade de implantação e implementação de ações sociopedagógicas de Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças e Situações de Agravos – como ressaltado na Portaria SEC N° 2728/2016 e na Portaria Conjunta SESAB/SEC N° 01/2018, ratificada pela inclusão da SAÚDE NA ESCOLA como um dos temas integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia, no âmbito das unidades escolares da rede estadual. Para tal, o Projeto Estruturante Saúde na Escola visa orientar as unidades escolares a traçarem e fortalecerem estratégias, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos/das educandos/as, tendo o autoconhecimento, o autocontrole e a consciência social como aspectos que ajudarão na construção dos projetos de vida e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais dos/as estudantes.



O Projeto prevê a articulação de diversas ações, em especial as de promoção da saúde e prevenção de doenças e situações de agravos, por meio da mobilização, articulação e organização da comunidade escolar, tendo o protagonismo estudantil e a educação entre pares como foco.



Apresentando um caráter participativo e democrático, pautando-se nos princípios da intersetorialidade, integralidade, territorialidade, intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade.

O Projeto deve ser estendido a comunidade escolar, num convite à reflexões e ações, visando o fortalecimento das parcerias escola-família e escola-comunidade, contribuindo para consolidação de uma “ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE”, na qual o currículo contemple a compreensão da relação entre saúde e seus determinantes mais gerais. É importante destacar que a integração - educação e saúde, associado ao recorte territorial, possibilita a implementação de estratégias mais efetivas para o enfrentamento dos problemas, principalmente, a proposição de soluções mais adequadas.



A partir de uma metodologia humanística, que busca partir de situações de aprendizagens que levem em consideração as experiências dos/as estudantes, temas atuais, assim como os conteúdos abordados nos componentes curriculares, fortalecendo ações voltadas para a formação integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos.



Destacamos que para pleno desenvolvimento deste Projeto, os/as profissionais da educação, na sua prática pedagógica, devem promover a contextualização das informações de acordo com a realidade vivida pelos estudantes, visando uma aprendizagem significativa, na qual a prática social é o ponto de partida e de chegada da prática educativa e de saúde, contribuindo, consequentemente, para a melhoria do rendimento na escola, promovendo e fortalecendo noções como autocuidado, a autoestima e da autoconfiança e diminuição dos níveis de absenteísmo, abandono e repetência escolar.

"Quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias. [...] A educação não é um processo de adaptação do indivíduo à sociedade. O homem deve transformar a realidade para ser mais [...]" FREIRE, 1979.



## OBJETIVOS

### GERAL:



- Contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica nas unidades escolares da rede estadual.

### ESPECÍFICOS:



- Consolidar a temática "Educação para a Saúde" entre os/as estudantes e professoras/es da Rede Pública Estadual de Ensino;
- Estimular e/ou Fortalecer a intersectorialidade como princípio básico no desenvolvimento das ações;
- Incentivar as crianças, adolescentes, jovens e adultos a desenvolverem suas habilidades socioemocionais, conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas baseadas na ética ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo nas faces preventiva e da promoção;
- Estimular ações de promoção à saúde e prevenção doenças e agravos e, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades das/os estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST), prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/Zika vírus, prevenção ao uso do

álcool, tabaco e outras drogas, promoção da cultura de paz e da valorização da vida, prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis dentre outros assuntos pertinentes a saúde e que entre em diálogo com a realidade territorial e escolar;

- Contribuir, através de ações de sensibilização sobre a temática “Educação para Saúde”, para o fortalecimento das práticas educativas voltadas à saúde na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes (crianças, adolescentes, jovens e adultos).
- Fomentar / Estimular a criação do Clube de Protagonismo de Saúde


## PÚBLICO FOCO:



Estudantes de todas os níveis e modalidades de Ensino: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional, Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola.



## RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS	MATERIAIS	INFRAESTRUTURA
<b>Professores/as, estudantes, equipe gestora e equipe de saúde.</b>	<b>Recursos disponíveis na UE – papel ofício, cartolina, tesoura, cola, papel metro, equipamentos de produção audiovisual, computador, impressora, entre outros.</b>	<b>Espaços das unidades escolares e Unidades de Saúde.</b> 



# SAÚDE NA ESCOLA

## ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO

HIGIENIZAR, FREQUENTEMENTE, AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO OU ALCÓOL A 70%

EVITE ABERTOS E BELOS APERTO DE MÃOS, BEIJOS E ABRACOS E IMPRIMENTAR AS PESSOAS.

USE, CORRETAMENTE, A MÁSCARA

MANTENHA A DISTÂNCIA DE 1,5M

MANTENHA O AMBIENTE VENTILADO.



AO TOSSIR OU ESPANHAR, COBRIR SEMPRE A BOCA OU NARIZ USANDO LENÇO DESCARTÁVEL OU A DOBRADA DO COTOVELO.

EVITE ABERTO DE MÃOS, BEIJOS E ABRACOS E IMPRIMENTAR AS PESSOAS.

AS SUPERFÍCIES, PRINCIPALMENTE AS DE MUITO CONTATO, DEVEM SER HIGIENIZADAS COM ALCÓOL 70% OU ÁGUA SANITÁRIA SAZADA

INFORMAÇÃO E ATITUDE FAZEM TODA A DIFERENÇA. SEJA UM (A) ESTUDANTE PROMOTOR (A) DA SAÚDE, DIVIDINDO ESSAS INFORMAÇÕES E COMBATENDO AS FAKE NEWS

INFORMAÇÃO #SAÚDENAESCOLABAHIA #TUDOSCONTRACORONAVIRUS



Mais informações: [saude.ba.gov.br/coronavirus](http://saude.ba.gov.br/coronavirus) [escolas.educacao.ba.gov.br/saudebaes](http://escolas.educacao.ba.gov.br/saudebaes)

# OPERACIONALIZAÇÃO:

O projeto deve ser implementado durante todo ano letivo, de forma a contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, a partir das especificidades identificadas pelas unidades escolares, no que tange à promoção da saúde e a prevenção de doenças e situações de agravos na escola podendo ser uma estratégia de flexibilidade curricular. Assim, para a sua realização, recomendamos o desenvolvimento em fases/etapas, com abordagem transversal e integradora:

## FASE 1 – PLANEJANDO AS AÇÕES

RESPONSÁVEL: EQUIPE GESTORA DA UE

1. **Mobilização** dos/as profissionais da educação, a partir da socialização da síntese e do cronograma do Projeto na Jornada Pedagógica;
2. **Inclusão/Fortalecimento** da temática “Educação para a Saúde” no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
3. **Escolha do(s)/a(s) profissional (ais)** que será a referência do Projeto na Unidade Escolar;
4. **Fortalecimento da intersetorialidade.** Nesta etapa a Unidade Escolar identifica, em seu território, a unidade básica de saúde e/ou da família, para que possam construir uma parceria e desenvolvimento de ações integradas;
5. **Clube de Protagonismo de Saúde Estudantil:** fomentar o diálogo entre os temas escolhidos pelos estudantes e seus projetos de vida, considerando sobretudo as especificidades. Os clubes podem potencializar variadas temáticas de saúde;

## ☐ FASE 2 – SENSIBILIZAÇÃO

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

- 1. Sensibilização da comunidade escolar** para participação nas etapas do Projeto; para isso, as/os profissionais da educação devem estimular os/as estudantes a desenvolverem ações de promoção à saúde e de prevenção às doenças e situações de agravos, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades das/os estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção da COVID-19, prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST), prevenção e controle da Dengue/ Chikungunya/ Zika vírus, prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas, promoção da cultura de paz e da valorização da vida, prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis, entre outros assuntos relacionados que dialoguem com o território e a realidade escolar.
- 2.** Para o cumprimento do item anterior desta fase, recomendamos o caderno do/a estudante: “Educação em Tempo de Distanciamento Social - Saúde na Escola caderno do Estudante 2” disponível no link <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2020/cadernoestudante2-saudenaescola.pdf> ;

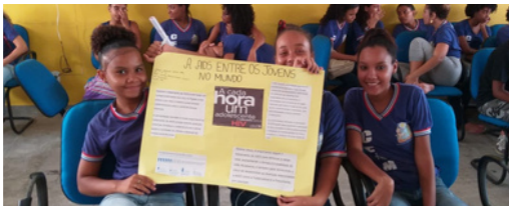


## ☐ FASE 3 – PROBLEMATIZAÇÃO / INSTRUMENTALIZAÇÃO:

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

- 1. Diagnóstico Situacional** – o/as profissionais da educação devem estimular aos estudantes o levantamento de dados epidemiológicos junto à Unidade Básica de Saúde ou da Família existente no Território de forma a conhecer as necessidades do mesmo; esse diagnóstico pode também ser realizado no espaço escolar, considerando as evidências observadas/identificadas.
- 2. Os dados obtidos no Diagnóstico Situacional**, permitirão ao profissional da educação a prática social inicial, ou seja, conhecer o nível de desenvolvimento atual dos/as educandos/as sobre o tema.
- 3. Instrumentalização dos/as estudantes** – os/as profissionais da educação devem trabalhar, de forma transversal, intradisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e contínua, os conteúdos que levem a aprendizagem significativa dos estudantes. É importante destacar que a instrumentalização pode ocorrer na flexibilização curricular, a partir dos eixos estruturantes das DCNEM e como referência para o Ensino Fundamental o Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB.

Ao final desta fase, a Unidade Escolar, deverá responder o formulário diagnóstico, disponível no link <https://forms.gle/rbQ9QLDd3EirUreK6>;



## ☐ FASE 4 – CATARSE /PRÁTICA SOCIAL:

RESPONSÁVEIS: ESTUDANTES, EQUIPE DOCENTE E COMUNIDADE ESCOLAR

1. Nesta fase teremos a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social, ou seja, novo nível de desenvolvimento dos/as estudantes, refletindo a partir do que foi aprendido. Assim, as/os estudantes são os principais protagonistas desta fase e devem socializar o que aprenderam na fase anterior por meio de campanhas educativas, feiras de saúde, feiras de ciências, clube de ciências e entre outros.
2. A resignificação do conhecimento, obtida pelos resultados levantados e pela instrumentalização, devem ser socializados através da metodologia de “educação entre pares”, do diálogo intergeracional e utilizando ferramentas de educomunicação.
3. O Planejamento Integrado, ou seja, a parceria com as unidades básicas de saúde para o desenvolvimento de ações/atividades de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no contexto escolar é de suma importância nesta fase.







4. Compartilhe as experiências, a ampla divulgação das ações desenvolvidas é de suma importância. Neste contexto, o uso de ferramentas educomunicativas, tais como: jornal, fanzine, vídeos, spot para rádio escolar e entre outros, bem como a realização de feiras de saúde como culminância do processo e estreitamento da relação escola – família – unidade de saúde – comunidade.

Dentre as ferramentas educomunicativas destacamos o “CONCURSO DE VÍDEOS EDUCATIVOS SAÚDE NA ESCOLA”, que tem como intuito fomentar atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e situações de agravos, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades à saúde das/os estudantes da rede estadual de ensino considerando a realidade do território e, conseqüentemente, a elaboração de proposições efetivas para o enfrentamento destas condições. Saiba mais sobre: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/concursodevideos>





Os resultados das ações do projeto saúde na escola, poderão subsidiar a implementação de outros projetos/ações com possibilidade de apresentação dos resultados obtidos na FECIBA, por exemplo.



A reflexão entre a participação e o desempenho da unidade escolar nas avaliações externas, visto que o fortalecimento da escola pública de qualidade passa pelo desenvolvimento diário e sistemático da melhoria prática de todos/as envolvidos/as com esse lócus de desenvolvimento social de importância inestimável para a sociedade.

## O FLUXOGRAMA ABAIXO SINTETIZA AS ETAPAS 2 E 3



### FASE 5 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

RESPONSÁVEIS: TODOS/AS

1. É de suma importância o acompanhamento e monitoramento das ações propostas. O apoio da equipe gestora e do corpo docente é fundamental, assim como o diálogo e a consolidação da parceria entre Unidade Escolar e Unidade de Saúde;
2. O registro das ações e preenchimento do relatório final. Destacamos que a experiência da sua escola pode servir de referência para outras unidades escolares.
3. A Unidade Escolar deverá responder o formulário de Avaliação, disponível no link <https://goo.gl/forms/z2wT28J2nCDQrvSC3>



# CRONOGRAMA

AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODO		ETAPA
	INÍCIO	TÉRMINO	
Sensibilização e fortalecimento do tema integrador Saúde na escola - Entre no time da prevenção!	FEV	MAR	ESCOLAR
Fortalecimento da Intersetorialidade - construção de parcerias com as Unidades de Saúde	FEV	NOV	ESCOLAR
Diagnóstico Situacional - levantamento das principais doenças e/ou situações de agravos presentes no território	FEV	MAI	ESCOLAR
Elaboração de propostas para enfrentamento/reversão dos dados encontrados no Diagnóstico Situacional	JUN	AGO	ESCOLAR
Apresentação das propostas elaboradas para a comunidade escolar e do entorno, em formato de campanhas educativas (rodas de conversa, palestras, caminhadas, feiras de saúde) - Escola Promotora da Saúde	JUL	AGO	ESCOLAR
Intervenções para promoção da saúde nas escolas a partir do Diagnóstico Situacional.	JUL	DEZ	ESCOLAR
Avaliação da implementação do Projeto na Unidade Escolar	NOV	DEZ	ESCOLAR

\*As datas são sugestões de acordo com o calendário escolar, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade da UE, até a data limite para início da etapa territorial.

# VACINA NAS ESCOLAS



A vacinação tem o objetivo primordial de erradicar, eliminar e controlar diversas doenças imunopreveníveis infectocontagiosas. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza um conjunto de imunobiológicos que contempla o ciclo de vida do indivíduo desde o nascimento até a terceira idade, por meio de cinco calendários específicos de vacinação, a saber: da criança, do adolescente, do adulto e idoso, da gestante e dos povos indígenas.

Como rotina, as ações de vacinação ocorrem em Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas também podem ser realizadas em outras instituições, por ocasião das ações extramuros, com flexibilidade de adaptação às especificidades locais. A finalidade desse tipo de ação é oportunizar a oferta dos imunizantes às pessoas que não tiveram condições de se dirigir aos serviços de saúde, garantindo assim o acesso universal a esse programa do SUS.



Nesse sentido, a Portaria Conjunta SESAB/SEC nº 01 de 29 de agosto de 2018 dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas em todo o território do estado da Bahia. Vejamos:

- Art. 2º - Fica obrigada, em todo território estadual, a apresentação, por parte dos pais e responsáveis, da carteira de vacinação de crianças e de adolescentes, de até 18 (dezoito) anos de idade, em todas as creches, unidades escolares da rede pública ou particular, que ofereçam educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- Art. 3º - Os dirigentes das unidades escolares e das unidades de saúde deverão adotar as medidas necessárias para que a caderneta de vacinação seja atualizada, conforme o Calendário Nacional de Vacinação estabelecido pela Portaria MS nº 1.498/2013, em consonância com as disposições do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado.

Além de tratar da obrigatoriedade da ação, a rede estadual de educação tem a Saúde na Escola enquanto tema integrador de currículo constante no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) das etapas da educação infantil, ensino fundamental e do ensino médio.



Assim como o DCRB, o Programa Federal Saúde na Escola (PSE) é potencializador do processo, que associado ao projeto estruturante da Bahia, de mesmo nome, sensibilizar a comunidade escolar a partir do princípio da reflexão e ações visando o fortalecimento das parcerias escola-família, escola-comunidade e consequentemente contribuindo para consolidação de uma escola promotora da saúde, no qual o currículo contemple a compreensão da relação entre saúde e seus determinantes mais gerais para uma educação integral.

Com intuito de ampliar a proteção das/os estudantes matriculados na rede de educação do estado da Bahia, especificamente contra meningite (ACWY), papiloma vírus humano (HPV) e COVID-19, a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia (SUVISA/SESAB), em articulação com a Diretoria de Atenção Básica (DAB/SESAB) e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), através da Superintendência de Políticas para Educação Básica (SUPED) e a Coordenação dos Núcleos Territoriais de Educação (CONTE), desenhou o projeto piloto de vacinação nas escolas da rede pública para promover educação em saúde, vacinar e intensificar a adesão às vacinas neste público.

Em destaque da ação, é importante reforçar abrangência da campanha vacinal nas diversas modalidades e ofertas da rede, em especial, da Educação Escolar do Campo, Educação Escolar Quilombola, da Educação Escolar Indígena e da Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da educação ao longo da vida e seu projeto pedagógico intencional para a formação de cidadãos críticos e conscientes.





Para que haja efetivação, haverá minuciosa articulação entre as instituições de ensino e as equipes municipais de atenção básica à saúde, no sentido de operacionalizar as ações, a acontecer respeitando o cronograma abaixo:

### **Semana de mobilização e vacinação nas escolas.**

<b>1º semestre</b>	26/02 à 01/03
<b>2º semestre</b>	22/07 à 26/07

## **Fiquem Atentos!**





## DOCUMENTOS ORIENTADORES:

- **Decreto Presidencial nº 6286**, de 5 de dezembro de 2007 - Institui o Programa saúde na escola (PSE) que se propõe a promover o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes, jovens e adultos através da educação pública brasileira. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2007/decreto/d6286.htm)

- **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** - Aborda as responsabilidades das três esferas de gestão do SUS, relativas à gestão da Educação na Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf)

- **Resolução nº 1/2012** do Conselho Nacional de Educação- Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)  
**Resolução CNE/CEB nº 7/10**

- **Portaria SEC nº 2728/2016**. Institui a Promoção da saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no Contexto escolar, com ênfase no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, publicada no Diário Oficial do Estado de 07 de abril de 2016. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2016/portaria-n27282016.pdf>



- **Portaria SEC nº 2728/2016**. Institui a Promoção da saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no Contexto escolar, com ênfase no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, publicada no Diário Oficial do Estado de 07 de abril de 2016. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2016/portaria-n27282016.pdf>

- **PORTARIA CONJUNTA SESAB/SEC Nº 01.** Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas, em todo o território do Estado da Bahia, publicada no Diário Oficial do Estado de 29 de agosto de 2018.

- **Saúde e Prevenção nas Escolas** - Guia para a formação de saúde e de educação. Disponível [https://www.unicef.org/brazil/pt/SPE\\_Guia\\_Formacao.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/SPE_Guia_Formacao.pdf)

- **Diretrizes para Implementação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas**

Disponível:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_prevencao\\_escolas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_prevencao_escolas.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2012.** Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/semana\\_saude\\_escola\\_guia\\_sugestao\\_atividades.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/semana_saude_escola_guia_sugestao_atividades.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2013.** Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/GUIA\\_DE\\_SUGESTOES\\_DE\\_ATIVIDADES\\_SSE\\_2013.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/GUIA_DE_SUGESTOES_DE_ATIVIDADES_SSE_2013.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2014.** Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia\\_semana\\_saude\\_escola\\_2014.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_semana_saude_escola_2014.pdf)

- **Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2015.** Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia\\_atividades\\_pse\\_versao\\_preliminar.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_atividades_pse_versao_preliminar.pdf)

- **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015.** Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>

- **Caderno saúde [livro eletrônico]** : educação alimentar e nutricional 2022. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos\\_tematicos/caderno\\_saude\\_consolidado\\_20102022.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_saude_consolidado_20102022.pdf)

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para o ensino médio (v. 2)**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

## ANEXOS 1, 2 e 3

### POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Apresentamos, nos **Anexos 1, 2 e 3**, as competências gerais da BNCC para os Ensinos Fundamental e Médio juntamente com as habilidades dos itinerários formativos que acreditamos estar diretamente relacionadas ao projeto e, com isso desejamos reforçar os conhecimentos e habilidades e atitudes contextualizadas e integradas ao tema Educação em Saúde.

Assim, buscamos demonstrar as possibilidades de aplicação no planejamento, implementação e avaliação do projeto, com viés de encaminhar ao professor/a a co-autoria curricular buscando práticas transformadoras que favoreçam a apreensão da realidade, considerando que, nas reflexões pedagógicas acerca da organização do conhecimento, as características específicas – diagnóstica, judicativa e teleológica – precisam ser contempladas, conforme evidenciado no Documento Curricular Referencial da Bahia-DCRB.

## ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICA(S)/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROBLEMA)
Protagonismo Juvenil	Conhecimento		Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multimídia) e análise linguística/semiótica. Exemplo: Leitura do Caderno do Estudante 2- EDUCAÇÃO EM TEMPO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL" escolhendo um dos temas que mais dialoga com a realidade local para trabalhar na produção de algum texto (oral, escrito ou multimídia).	1. Melhoria do cuidado de si e do outro, aumento do auto estima 2. Sujeitos/as capazes de estabelecer conexões com sua comunidade, de forma local, regional, nacional e internacionalmente. 3. Capacidade de reflexão a respeito dos problemas sociais e de saúde de forma a construir estratégias de redução dos mesmos. 4. Produção de atividades educacionais que dialoguem sobre temas socioambientais. 5. Fortalecimento e consolidação dos vínculos de família, de amizade, de companheirismo, os lapsos de solidariedade humana, da tolerância e do respeito recíproco. 6. Viabilização do lugar onde se vive em um espaço de aprendizado.
Qualidade de Vida	Pensamento Científico, Crítico e Criativo		respetem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts, noticiários e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião - podcasts e vlogs, noticiários, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.		
Pensamento crítico	Repertório Cultural		responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.			
Cidadania	Comunicação	LINGUAGENS				
Sustentabilidade Socioambiental	Cultura Digital					
Contexto Global	Argumentação					
Realidade Local	Empatia e Cooperação					
Escola Sustentável	Responsabilidade e Cidadania					

# ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO
		<b>MATEMÁTICA</b>	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF09MA23) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Realizar uma pesquisa buscando identificar dados sobre "acesso à saúde" ou outra problemática na área da saúde no estado ou município, analisar os dados e discutí-los em sala de aula. Discutindo formas de enfrentamento a tais questões. E se possível realizar uma pesquisa mais localizada sobre o assunto escolhido.	

## ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	(EF07C10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	Discutir a importância coletiva da vacinação considerando o ambiente escolar como propagador de ciência, realizando uma pesquisa sobre o tema e publicizando dados científicos sobre vacinação, erradicação de doenças, promoção da saúde e qualidade de vida.	

# ANEXO 1

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREADO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>	<p>Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>(EF09SC12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p> <p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>	<p>Realizar leitura das Cartilhas disponibilizadas no link Dignidade Menstrual- Materiais Didáticos   escolas e debater em sala de aula a importância da Dignidade Menstrual como um Direito Humano e sua relação com a permanência escolar.</p>	
		<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<p>Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(EF09ER06) Reconhecer a coexistência com uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</p>	<p>Propor uma roda de conversa com estudantes com o propósito de refletir as diferentes expressões do cuidado voltado para o meio ambiente e também ao outro relacionando isso às diferentes práticas religiosas representadas.</p> <p>Exemplo: Nesta sala aula poderá existir as seguintes religiões católica, protestante, candomblé dentre outras e incluir explicando que a atividade tem o objetivo de verificar as dimensões e expressões do CUIDADO que cada religião tem relativo a natureza e ao ser humano.</p>	

## ANEXO 2

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protagonismo Juvenil</li> <li>• Qualidade de Vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento Científico Criativo e Criativo</li> </ul>	LINGUAGENS	<p>Compreender o funcionamento dos diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de aplicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LTCG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade assentados na Democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Construir narrativas em cima de pesquisas realizadas referentes a temas de saúde, de preferência os mais recorrentes no território, onde o estudante possa discutir de forma crítica como: Histórias em Quadrinhos, peças teatrais, produção de vídeos educativos e entre outros.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar do cuidado de si e do outro, aumento do auto estima.</li> <li>2. Percepção crítica e reflexiva das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar.</li> <li>3. Atitude proativa na resolução dos problemas sociais e de saúde.</li> <li>4. Valorização dos papéis desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante e qualificar os processos de construção de saúde (identidades) e de seu projeto de vida.</li> <li>5. Habilidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares.</li> <li>6. Atitudes cooperativas e positivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alcançadas no conhecimento e na inovação.</li> <li>7. Conexão quanto à necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos.</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadania</li> <li>• Pensamento crítico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação</li> <li>• Cultura Digital</li> </ul>		<p>Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tornar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>	<p>(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amotral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão) utilizando ou não recursos tecnológicos.</p>	<p>Realizar uma pesquisa na sala de aula/escola/ comunidade sobre o acesso aos serviços de saúde, possibilitando visualizar em conjunto com a Unidade Básica de Saúde formas de solucionar essa lacuna.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade Local</li> <li>• Escola Sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho e Projeto de Vida</li> <li>• Empatia e Cooperação</li> <li>• Responsabilidade e Cidadania</li> </ul>	MATEMÁTICA	<p>Investigar desafios do mundo contemporâneo e tornar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>	<p>(EM13LTCG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade assentados na Democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Construir narrativas em cima de pesquisas realizadas referentes a temas de saúde, de preferência os mais recorrentes no território, onde o estudante possa discutir de forma crítica como: Histórias em Quadrinhos, peças teatrais, produção de vídeos educativos e entre outros.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar do cuidado de si e do outro, aumento do auto estima.</li> <li>2. Percepção crítica e reflexiva das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar.</li> <li>3. Atitude proativa na resolução dos problemas sociais e de saúde.</li> <li>4. Valorização dos papéis desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante e qualificar os processos de construção de saúde (identidades) e de seu projeto de vida.</li> <li>5. Habilidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares.</li> <li>6. Atitudes cooperativas e positivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alcançadas no conhecimento e na inovação.</li> <li>7. Conexão quanto à necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos.</li> </ol>



# ANEXO 2

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AFINALDA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Discutir acerca da água, escassez, abundância e conflitos que a envolve. Entender a importância da preservação dos recursos hídricos e promover ações que venham garantir sua disponibilidade;- Implementar e desenvolver hortas escolares para construção de práticas sustentáveis no âmbito escolar.	

## ANEXO 2

## POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES/ESPERADAS A SEREM APLICADAS EM CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS HUMANAS	Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes pontos de vista e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CH5606) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão (precariedade) desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.	Propor uma sequência didática considere a realidade local e nacional em relação ao acesso à saúde no Brasil tendo como produto alguma atividade expositiva. Exemplo: A construção de uma linha do tempo que relacione os aspectos sociopolíticos e históricos da formação do Sistema Único de Saúde (SUS) e as lutas travadas pela população para alcançar diferentes níveis de saúde.	
				(EM13CH5606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira - com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes - e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.		

# ANEXO 3

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTERADOR EDUCACIONAL AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO – IA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento</li> <li>• Pensamento Científico Criativo e Criativo</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Cultura Digital</li> <li>• Autoconhecimento o e Autocuidado</li> <li>• Argumentação</li> <li>• Empatia e Cooperação</li> <li>• Responsabilidade de e Cidadania</li> <li>• Trabalho e Projeto de Vida</li> </ul>	<p><b>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b></p>	<p><b>(EMIFCC01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética. Inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCC02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social e pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(EMIFCC03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p><b>ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p><b>(EMIFLCC01)</b> Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música, linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p><b>ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p><b>(EMIFCNT01)</b> Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza a e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p><b>(EMIFCNT02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza a e/ou</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacidade de fazer escolhas saudáveis, seguras e éticas para si e para os outros.</li> <li>2. Reconhecer e aplicar elementos básicos da investigação científica com vistas à produção de conhecimento acerca de temas referentes à saúde e problemas sociais do cotidiano.</li> <li>3. Percepção crítica e reflexiva das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar.</li> <li>4. Habilidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares.</li> </ol>

## ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INTERAÇÕES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO - JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AFINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		<p><b>ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b></p> <p>(EM1FCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EM1FCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local.</p>	
			<p><b>ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p>processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EM1FCHT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos. Identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de clarificar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	

# ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INTERAÇÕES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO - JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO
	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		<p><b>ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b></p> <p>regional, nacional e/ou global contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p><b>FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL</b></p> <p><b>(EMIFTP01)</b> Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p><b>(EMIFTP02)</b> Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>	

## ANEXO 3

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INTERAÇÕES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO - JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATIVIDADES ESPERADAS AOPRIMA DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<p><b>PROCESSOS CRIATIVOS</b></p>	<p>(EM13RFCC04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EM13RFCC05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EM13RFCC06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>(EM13RFCC06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (linguagens estáticas e em movimento; línguas, linguagens corporais e do movimento entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo o estereótipo, o lugar comum e o clichê.</p>	<p>1. Capacidade de refletir, criar, projetar, planejar, testar, analisar e divulgar suas ideias;</p> <p>2. Utilizar conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados no território.</p> <p>3. Ter atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alcançadas no conhecimento e na inovação;</p>	
	<p>(EM13RFCC06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>(EM13RFCC06) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p>	<p>(EM13RFCC04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fluição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	

# ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INTERAÇÕES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO - JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO
	<b>PROCESSOS CRIATIVOS</b>		<b>ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b> <b>(EM13CNT05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. <b>(EM13CNT06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras, para problemar reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos. <b>ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b> <b>(EM13CHSA04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de função, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	<b>FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL</b> <b>(EM13FTP05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade e à colaboração e/ou à comunicação.

## ANEXO 3

## ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INTERAÇÕES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO - 1A

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	<p><b>MEDIÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</b></p>	<p><b>(EMIFCC07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(EMIFCC08)</b> Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p><b>(EMIFCC09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de soluções para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, correspondendo-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p><b>ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p><b>(EMIFLCC09)</b> Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p><b>ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b></p> <p><b>(EMIFCNT07)</b> Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p> <p><b>(EMIFCNT08)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p><b>(EMIFCNT09)</b> Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>	<p>1. Autonomia para mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos para propor ações de mediação e intervenção sobre vulnerabilidade à saúde;</p> <p>2. Valorização dos papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificação dos processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida.</p>



## ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL - INTERAÇÕES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDE EM AÇÃO - 1A

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO
	MEDIÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL		<b>ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b>  (BMFCHSA09)  Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	

# ANEXO 4

## datas comemorativas

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que estas datas, dialogam com o tema integrador do currículo, educação ambiental.

PERÍODO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO
25 A 29 DE SETEMBRO - SEMANA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	Em alusão ao <b>mês de prevenção ao suicídio</b> , a comunidade escolar poderá propor mostra dos vídeos saúde na escola sobre os vídeos saúde na escola, com uma roda de conversa a fim de verificar qual o nível de felicidade da comunidade escolar.	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: <a href="https://forms.gle/y8HiXYM8WjY3vNgQ8">https://forms.gle/y8HiXYM8WjY3vNgQ8</a>
27 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO - NACIONAL DE COMBATE À DENGUE E PREVENÇÃO AO HIV/AIDS E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	Em alusão aos dias: <b>nacional de combate à dengue, 18 de novembro e 01 de dezembro, prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis</b> , a comunidade escolar poderá propor a construção de peças educacionais a respeito da importância do combate ao vetor da dengue, bem como informar os impactos refletidos na saúde do acometido a doença. Em integração às equipes da Unidade Básica Saúde - UBS e/ou Unidade Saúde da Família - USF, poderão desenvolver ações integradas tais como, palestras, workshop, debate, dentre outras ações.	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: <a href="https://forms.gle/9VZ5Fa6XDXGa8Sgg9">https://forms.gle/9VZ5Fa6XDXGa8Sgg9</a>

# ANEXO 5

## A EJA NOS PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

As Unidades Escolares Estaduais (UEE) participam, efetivamente, dos programas e projetos estruturantes promovidos pela Secretaria da Educação (SEC). O conjunto de ações curriculares já estão incorporadas no planejamento pedagógico e na dinâmica escolar, contribuindo na implementação de processos educacionais de fortalecimento e diversificação das aprendizagens. Esses projetos compõem o currículo escolar, de maneira a apresentar a identidade e especificidades das escolas, de acordo com as potencialidades existentes. Dentre as iniciativas, estão:

- Projetos Artísticos e Culturais;
- Jogos Escolares;
- Programa Ciência na Escola;
- Projetos de Educação Ambiental e de Sustentabilidade;
- Saúde na Escola.

Todas essas possibilidades de integração ao currículo escolar, também pode e deve atender à modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com maior recorrência de turmas à noite, a oferta de EJA precisa ter em seu currículo um conjunto de ações que valorize os conhecimentos e saberes trazidos pelo(as) estudantes e nada melhor do que a articulação com projetos estruturados na inovação, na cultura, no patrimônio, nas linguagens artísticas, científica, e de interlocução com práticas vinculadas às experiências dos(as) estudantes que são trabalhadores(as).

# Saúde na Escola

AUTOUCUIDADO

RESPEITO  
ÀS DIFERENÇAS  
PREVENÇÃO

QUALIDADE  
DE VIDA

DIREITOS SEXUAIS  
E REPRODUTIVOS

CIDADANIA

PARTICIPAÇÃO  
SOCIAL

EMPODERAMENTO  
AUTOESTIMA

EMPATIA

PROTAGONISMO  
ESTUDANTIL

SAIBA MAIS:





# PROJETO ESTRUTURANTE SAÚDE NA ESCOLA

ENTRE NO TIME DA PREVENÇÃO!

## IMPLEMENTANDO O PROJETO

### ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

ESCOLHA DOS PROFISSIONAL(S) DE REFERÊNCIA NA UNIDADE ESCOLAR

ESTABELECIMENTO DA PARCERIA COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO TERRITÓRIO

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR PARA A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO ATRAVÉS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS UNIDADES DE SAÚDE, COMO PALESTRAS, RODAS DE CONVERSA, EXPOSIÇÕES, VISITAS, ETC.

### INSTRUMENTALIZAÇÃO

ESTIMULAR OS ESTUDANTES À REFLEXÕES E AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE E DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS E SITUAÇÕES DE AGRAVOS, DIRECIONADAS AO ENFRENTAMENTO DAS VULNERABILIDADES DOS ESTUDANTES FRENTE ÀS QUESTÕES DE SAÚDE, FORTALECENDO UMA FORMAÇÃO INTEGRAL, CONTRIBUINDO PARA O AUTOCONHECIMENTO, AUTO CUIDADO, CONSCIÊNCIA SOCIAL, AMPLIANDO HABILIDADES SOCIAIS E DE TOMADAS DE DECISÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE VIDA

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO ESCOLAR FEITO PELOS ESTUDANTES ATRAVÉS DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS EM CONJUNTO COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, PELO DATASUS E OUTRAS FONTES CIENTÍFICAS

FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS ESCOLA-FAMÍLIA E ESCOLA-COMUNIDADE, CONSOLIDANDO UMA ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE

INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES A PARTIR DOS DADOS COLETADOS DE FORMA TRANSVERSAL, TRANSDISCIPLINAR E CONTÍNUA

RESPOSTA DO FORMULÁRIO DE DIAGNÓSTICO

### PRÁTICA SOCIAL

SOCIALIZAÇÃO PELOS ESTUDANTES DOS APRENDIZADOS ADQUIRIDOS NA ETAPA ANTERIOR POR MEIO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS, FEIRAS DE SAÚDE E DE CIÊNCIAS, CAMINHADAS ENTRE OUTRAS ATRAVÉS DA METODOLOGIA EDUCAÇÃO ENTRE PARES

DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS A PARTIR DE FERRAMENTAS EDUCOMUNICATIVAS TAIS COMO REVISTAS, JORNAIS, FOTOGRAFIAS, BANNERS, SPOT PARA RÁDIO ESCOLAR, PEÇAS ARTÍSTICAS, VÍDEOS, ENTRE MUITAS OUTRAS

REGISTROS DE TODAS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE ESCOLAR. DESTACAMOS AQUI A IMPORTÂNCIA DA ETAPA VISTO QUE TAIS AÇÕES PODERAM SERVIR DE REFERÊNCIA PARA OUTRAS UNIDADES ESCOLARES

### AVALIAÇÃO

REFLEXÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO, DESEMPENHO E IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE ESCOLAR FRENTE OS DIAGNÓSTICOS FORMULADOS ANTERIORMENTE

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO FINAL A PARTIR DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

### SOCIALIZAÇÃO

SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS, INTERVENÇÕES E/OU SEUS REGISTROS NA UNIDADE ESCOLAR E EM SEU TERRITÓRIO

LEMBRE-SE DE DIVULGAR TAMBÉM ONLINE E MARCAR O INSTAGRAM DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO @EDUCACAOBAHIA

Mais informações:

<http://escolas.educacao.ba.gov.br/saudenaescola>































# CONTATOS

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED  
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEX  
COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES - CEPPA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA  
5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB, SALVADOR, BAHIA - SALA 207  
CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-9186

E-MAIL: SAUDENAESCOLA@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR /  
CEPPA.DIEX@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO